

Comunicação em Prevenção às DST/HIV/AIDS nas comunidades tradicionais de terreiro: processos inter-relacionais no campo da universalidade

AUTORES: RAMOLO, Roberto. MONTEIRO, Celso Ricardo; DEORATO, Marcos Blumenfeld; FERREIRA, Elza M. ABREU, Luciana O. P. de; LIMA, Márcia.

Antecedentes

As questões religiosas demarcaram espaço considerável na resposta à epidemia de AIDS e levantaram inúmeras questões no campo da educação em saúde. Para responder a estas questões, as instituições deveriam incluir estas comunidades em suas agendas, assim, o Programa Municipal de DST/AIDS de SP em parceria com o GVTR-Grupo de Valorização do Trabalho em Rede ocupou-se de elaborar com os terreiros, estratégias de comunicação que alcançassem a massa, para dar resposta à epidemia, abrindo ainda mais o debate sobre prevenção a partir da lógica dos terreiros.

Descrição

O Projeto Xirê reuniu Pais, Mães e Filhos de Santo da cidade para dialogar sobre material educativo direcionado ao povo de santo. Pautou-se a relação com o corpo e a visão de mundo dos terreiros a cerca da sexualidade, da homossexualidade, das questões de gênero, saúde-doença, de vida e de morte. Questionando por exemplo, se era “*o tesão ou a Pombagira*” pactuou-se que o processo de ensino-aprendizagem não pode se limitar às questões biologizantes, assim, a elaboração de materiais direcionados como os standartes que compõem as Alas da Saúde, organizadas em parceria com os Afoxés IyáOminibu e Omo Dadá, abrem o carnaval de São Paulo, além dos cartões temáticos e demais peças de comunicação visual.

Aprendizado

Tais resultados foram possíveis a partir da conexão dos saberes dos terreiros e do SUS, proporcionando-nos a elaboração conjunta das peças de comunicação, que agora auxiliam a educação permanente dos profissionais de saúde e destas lideranças, a mudança na rotina de trabalho e a comunicação visual do projeto.

Perspectivas

O uso contínuo das peças para além das Unidades de saúde e a organização da segunda série de materiais, além da manutenção da parceria com os blocos de afoxé, compõem o conjunto de estratégias que devem ser consolidadas no eixo aids e religiões afro-brasileiras para promoção da equidade em saúde.